

GUARUJÁPREV

RELATÓRIO MENSAL COMITÊ DE INVESTIMENTOS

MAIO 2026



Comitê de Investimentos

Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA, FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D> e informe o código 3963-344B-4656-9A9D





GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevencia

@guarujaprevencia

guarujaprevencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

SUMÁRIO

1. Objetivo	3
2. Cenário	3
Global	3
EUA	5
Zona do Euro	7
China	9
Brasil	10
3. Análise do Relatório de Gestão de Risco	15
4. Aplicações orientadas pelo Comitê de Investimentos	16
5. Carteira de Investimentos	17
6. Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial	22
7. Carteira de Investimentos por Segmento	24
8. Liquidez da Carteira	25
9. Pró-Gestão	27

Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA, CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D> e informe o código 3963-344B-4656-9A9D



1. Objetivo

Este relatório visa demonstrar as atividades mensais do Comitê de Investimentos referentes ao mês de maio de 2026.

2. Cenário

Global

A persistência do choque de energia decorrente do conflito no Oriente Médio consolidou-se como elemento estrutural do cenário macro global, com efeitos de segunda ordem cada vez mais visíveis sobre núcleos de inflação, expectativas e função de reação dos bancos centrais. A combinação de inflação reacelerando, atividade resiliente e, em alguns casos, expectativas de inflação em deterioração reduziu materialmente o espaço para flexibilização monetária nas principais economias e colocou no radar cenários de elevação de juros para alguns Banco Centrais. De fato, a assimetria do balanço de riscos passou a pender claramente para o lado inflacionário, com discussão sobre eventual aperto reaparecendo na agenda do Fed e, em particular, no BCE. No Brasil, o Banco Central caminhava em direção oposta, mas com piora da projeção de inflação. Assim, a expectativa é que o “ciclo de calibragem” deve ter um último ajuste em junho, seguido de pausa prolongada.

Nos Estados Unidos, a combinação de atividade resiliente, mercado de trabalho mais firme do que o esperado e inflação elevada reduziu a urgência por cortes e reforçou a percepção de que a convergência da inflação exigirá juros restritivos por mais tempo. O PIB do 1T26 foi revisado para 1,6% t/t anualizado, com mudança qualitativa relevante na composição: investimentos ligados a IA substituíram o consumo das famílias como motor do crescimento, enquanto a queda da taxa de poupança e quedas consecutivas da renda real disponível sinalizam menor fôlego adiante para o consumo. A inflação segue como principal preocupação, com PCE cheio em 3,8% a/a e núcleo em 3,3% a/a – maior nível desde a pandemia excluindo-se 2021-2023. Assim, a comunicação do Fed mudou de tom: o balanço de riscos do mandato duplo migrou do emprego para a inflação, e a discussão sobre eventual necessidade de aperto voltou a surgir de forma explícita.



Na Área do Euro, o quadro de estagflação leve se consolidou, com atividade enfraquecendo enquanto a inflação reacelerou de forma disseminada. O PMI composto permaneceu em território contracionista pelo segundo mês consecutivo em maio, enquanto a inflação cheia acelerou. O destaque negativo foi a inflação de serviços, que avançou de 3,0% para 3,5% a/a, sinalizando que as pressões começam a se disseminar além da energia. Diante desse tradeoff mais complexo, o mercado espera uma alta de 25 pb na reunião de junho.

Na China, a recuperação cíclica perdeu tração na margem, mas o crescimento permanece sustentado por investimento industrial, exportações e setores ligados à IA. Os PMIs de maio seguem em território expansionista em ambos os setores, com o de serviços acelerando para máxima de três meses. A composição do crescimento permanece concentrada em segmentos específicos, como IA, semicondutores e equipamentos para data centers, enquanto consumo doméstico e setor imobiliário continuam atuando como vetores de contenção. A inflação permanece contida em ambiente de competição intensa e excesso de capacidade, com PPI mostrando aceleração de custos sem repasse claro ao CPI. A combinação de crescimento positivo, inflação baixa e redução das tensões com os EUA após o encontro Trump-Xi reduz a urgência por estímulos adicionais no curto prazo.

No Brasil, o cenário para a inflação já era desconfortável antes do choque externo, refletindo a ausência de hiato negativo e desancoragem persistente das expectativas. O PIB do 1T26 cresceu 1,1% t/t, com recuperação disseminada da absorção doméstica e divergindo do diagnóstico de desaceleração mantido pelo Copom. O mercado de trabalho segue com a taxa de desemprego na mínima histórica em 5,4% s.a., com salários reais crescendo acima da produtividade. Na inflação, o IPCA-15 de maio acumulou 4,6% em 12 meses, ultrapassando o teto da meta, com aceleração disseminada dos núcleos, evidenciando contaminação da inflação subjacente pelo choque de oferta vindo do exterior.

Na política monetária, o reconhecimento explícito pelo Banco Central de que parte da “gordura” acumulada do ciclo de aperto já foi consumida pelo choque externo marca uma inflexão relevante na comunicação. Assim, a expectativa é de um corte adicional de 25 pb na reunião de junho, levando a Selic a 14,25%,



acompanhado de linguagem sugerindo pausa do ciclo. Em cenário de eventual pausa em 14,25%, o ciclo provavelmente só seria retomado em 2027, condicionado a re-ancoragem efetiva das expectativas, particularmente para 2027 e 2028 em meio a sinais inequívocos de desaceleração da atividade. Além disso, a preocupação mais aguçada com o cenário para as contas públicas e ausência de medidas de consolidação fiscal podem dificultar esse processo.

EUA

A economia americana segue crescendo em ritmo moderado, mas a combinação de inflação persistentemente elevada, choque de energia e demanda resiliente tornou o ambiente macroeconômico mais desafiador para o Fed. O fechamento do Estreito de Ormuz e a alta dos preços de energia se somam a uma economia que já operava acima do potencial, impulsionada por condições financeiras acomodáticas, política fiscal expansionista e forte ciclo de investimentos ligados à inteligência artificial (IA).

A atividade segue mostrando resiliência, apesar da revisão baixista no PIB do primeiro. A composição, contudo, evoluiu. O consumo das famílias desacelerou, enquanto os investimentos se tornaram o principal motor do crescimento, especialmente em equipamentos e infraestrutura relacionados à IA. Indicadores mais recentes, como os índices ISM de manufatura e serviços, pesquisas regionais do Fed e encomendas industriais, apontam para continuidade do crescimento, ainda que parte dessa força reflita antecipação de demanda e formação preventiva de estoques diante das incertezas geopolíticas.

O consumo das famílias deve acelerar no segundo trimestre, mas tende a moderar ao longo do ano caso o conflito no Oriente Médio persista e o choque energético passe a afetar de forma mais relevante a renda real das famílias. A renda disponível real acumulou três quedas consecutivas até abril, enquanto a taxa de poupança recuou para 2,6% no mês, menor nível desde 2022. Embora fatores como restituições tributárias e valorização de ativos financeiros ainda sustentem os gastos das famílias, os dados sugerem menor suporte da renda para o consumo nos próximos trimestres.

O mercado de trabalho segue surpreendendo positivamente: pedidos de seguro-desemprego continuam baixos, a criação de vagas ganhou força e se



espalhou entre setores, e as vagas em aberto aumentaram. Pesquisas também indicam estabilização. Por fim, o relatório de emprego de maio trouxe a criação de 172 mil postos de trabalho, contra um consenso de 85 mil, com revisão para cima dos dados anteriores e aceleração da média móvel. Esse quadro reforça um ambiente de baixa rotatividade com contratações mais seletivas, indicando maior resiliência do que o previsto.

A inflação, por outro lado, continua sendo a principal preocupação. O PCE cheio acelerou para 3,8% a/a em abril, enquanto o núcleo atingiu 3,3% a/a, o maior nível desde a pandemia e, excluindo-se o período excepcional de 2021-2023, o mais elevado em mais de três décadas. O choque de energia segue pressionando os preços, com efeitos de segunda ordem já aparecendo em alimentos e serviços de transporte, mas a inflação elevada já não pode ser atribuída exclusivamente a choques negativos de oferta. Com os riscos para a atividade e o mercado de trabalho menores do que o consenso assumia há alguns meses, a atenção do FOMC tende a migrar cada vez mais para a inflação, especialmente diante da persistência da inflação de serviços, da menor contribuição desinflacionária de habitação nos próximos 12 meses e da possibilidade de novos choques de oferta.

Nesse contexto, a comunicação do Fed passou por uma mudança importante. Embora o Comitê tenha mantido os juros inalterados em 2026, preservando flexibilidade diante da elevada incerteza, diversos dirigentes do Fed passaram a enfatizar que o balanço de riscos para o mandato duplo do Fed está se deslocando do emprego para a inflação. Além disso, voltou a surgir de forma explícita a discussão sobre eventual necessidade de aperto de juros caso a inflação permaneça elevada.

Assim, a expectativa continua sendo de juros estáveis em 3,50-3,75% em 2026. Contudo, o cenário que justificava um viés de afrouxamento no curto-prazo perdeu força nos últimos meses. A combinação de atividade resiliente, mercado de trabalho robusto e inflação elevada reduziu a urgência para cortes de juros e reforçou a percepção de que a convergência da inflação para a meta poderá exigir juros restritivos por mais tempo.



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

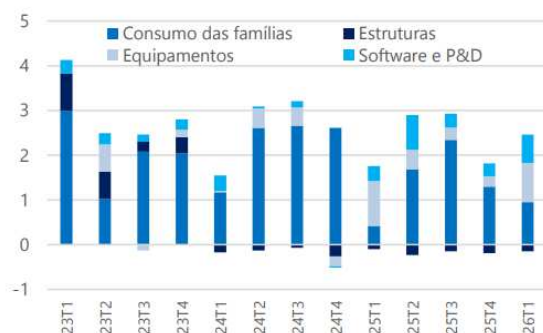
guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

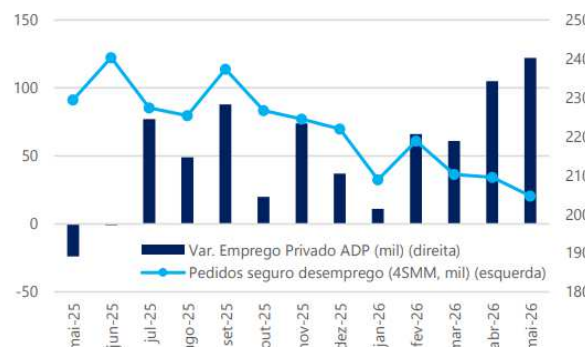
Para monitorar: evolução dos preços de commodities e efeitos de segunda ordem, expectativas de inflação e os primeiros meses da gestão de Kevin Warsh à frente do Federal Reserve.

Gráfico 1: Contribuições para o crescimento do PIB (em pp)



Fonte: Bloomberg e Bureau of Economic Analysis.

Gráfico 2: Indicadores do mercado de trabalho



Zona do Euro

A economia da Área do Euro entrou no segundo trimestre em um ambiente mais desafiador, marcado pela combinação de atividade fraca, demanda desacelerando e inflação reacelerando. O choque de energia associado ao conflito no Oriente Médio agravou um quadro que já mostrava perda gradual de dinamismo, elevando os riscos de um cenário de estagflação leve nos próximos trimestres.

Os indicadores antecedentes apontam para desaceleração da atividade. O PMI composto permaneceu em território contracionista pelo segundo mês consecutivo em maio, compatível com uma queda do PIB de 0,2% t/t no segundo trimestre. A fraqueza continua concentrada no setor de serviços, enquanto a indústria segue expandindo, embora em ritmo mais moderado. A demanda permanece fraca, com novas encomendas recuando e exportações apresentando a maior contração do ano. Alemanha e França continuam liderando a desaceleração, enquanto Espanha e Itália crescem modestamente.

Apesar da fraqueza da atividade, as pressões inflacionárias aumentaram significativamente. A inflação ao consumidor acelerou para 3,2% a/a em maio, enquanto o núcleo avançou para 2,5% a/a, acima do esperado. O principal destaque foi a inflação de serviços, que acelerou de 3,0% para 3,5% a/a, sugerindo



que as pressões de preços estão começando a se disseminar para além da energia. Os PMIs também apontam para forte aceleração dos custos de produção e dos preços cobrados pelas empresas, com leituras próximas das máximas observadas desde 2022.

O mercado de trabalho mostra sinais mais claros de moderação, o que tende a limitar os efeitos de segunda ordem e os repasses de custos para os preços ao consumidor. Empresas voltaram a reduzir postos de trabalho e o ritmo de cortes atingiu o nível mais intenso em mais de cinco anos, ainda que a deterioração permaneça moderada em termos absolutos e a taxa de desemprego siga baixa em 6,3%. Ao mesmo tempo, indicadores de confiança seguem deprimidos, refletindo maior cautela de consumidores e empresas diante da combinação de crescimento fraco e inflação elevada.

Nesse contexto, o Banco Central Europeu (BCE) enfrenta um trade-off mais complexo, ressaltando-se que seu mandato é de inflação estável em 2% no médio prazo. A aceleração da inflação de serviços e do núcleo praticamente consolidou uma alta de 25 pontos-base na reunião de junho. Ao mesmo tempo, a perda de fôlego da atividade e a desaceleração da demanda tornam mais difícil justificar um ciclo agressivo de aperto monetário.

Em suma, o cenário para a região continua caracterizado por crescimento baixo, demanda enfraquecida e inflação mais elevada do que o esperado. Embora o choque energético continue sendo o principal vetor inflacionário, os dados recentes sugerem que seus efeitos de segunda ordem começam a se espalhar para componentes domésticos, especialmente serviços de transporte. Todavia, as perspectivas são de repasses bem menos intensos do que os observados em 2022-2023.

Para monitorar: inflação de serviços, expectativas de inflação, atividade do setor de serviços e comunicação do BCE após a reunião de junho.



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

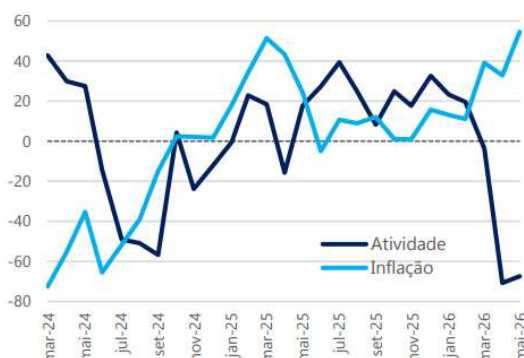
@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

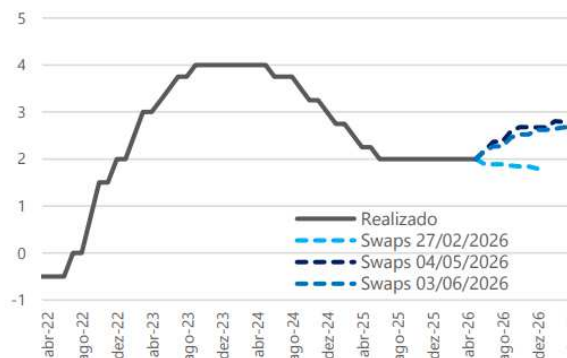
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Gráfico 3: Índices de surpresa econômica e inflação



Fonte: Bloomberg.

Gráfico 4: Taxa de Juros (%)



China

A economia chinesa continua apresentando crescimento moderado, embora com sinais de perda de tração com relação ao forte desempenho observado no primeiro trimestre. Os indicadores mais recentes sugerem que a atividade segue sustentada pela combinação de investimento industrial, expansão dos setores ligados à tecnologia e melhora gradual da demanda doméstica, enquanto o setor imobiliário continua atuando como importante fator de contenção ao crescimento.

Os PMIs de maio permaneceram em território expansionista tanto na indústria quanto nos serviços. O PMI de manufatura recuou marginalmente, mas continuou apontando crescimento sólido da produção e das novas encomendas. Ao mesmo tempo, o PMI de serviços acelerou para o maior nível em três meses, refletindo fortalecimento da demanda doméstica, melhora da confiança empresarial e retomada da geração de empregos. O crescimento do setor de serviços passou a compensar parte da moderação observada na indústria e nas exportações.

A composição do crescimento, entretanto, continua concentrada em alguns setores específicos. As atividades relacionadas à IA, semicondutores, equipamentos para data centers e tecnologia avançada seguem liderando investimentos, produção industrial e exportações. Esse dinamismo tem ajudado a compensar a fraqueza persistente do setor imobiliário e o crescimento bastante modesto do consumo das famílias.



No front inflacionário, o quadro permanece relativamente benigno em ambiente de competição intensa no setor privado. Apesar do aumento dos custos associados ao choque de energia, as empresas continuam encontrando dificuldade para repassá-los aos preços ao consumidor final. Os PMIs mostram aceleração dos custos de produção, mas os preços cobrados permanecem relativamente estáveis, refletindo excesso de capacidade em diversos setores e demanda doméstica ainda insuficiente para gerar pressões inflacionárias mais disseminadas.

Nesse contexto, as autoridades chinesas mantêm postura relativamente confortável. A combinação de crescimento ainda positivo, inflação baixa, melhora moderada da atividade e redução das tensões geopolíticas com os EUA reduz a urgência por estímulos monetários ou fiscais mais intensos no curto prazo. Ao mesmo tempo, o Congresso Nacional do Povo reforçou a estratégia de longo prazo voltada ao fortalecimento da base industrial, da autonomia tecnológica e da liderança em setores considerados estratégicos.

Em suma, o cenário para a China permanece de crescimento moderado, sustentado principalmente por investimentos industriais, tecnologia e exportações, enquanto o consumo doméstico e o setor imobiliário continuam sendo os principais desafios para uma expansão mais equilibrada e sustentável.

Para monitorar: evolução da demanda doméstica, desempenho das exportações em meio ao ambiente global mais desafiador e intensidade do ajuste no setor imobiliário

Brasil

Na atividade econômica, os dados seguiram indicando resiliência no mercado de trabalho. De acordo com o IBGE, a taxa de desemprego permaneceu estável em 5,4% (com ajuste sazonal) em abril, mantendo-se na mínima histórica. Na abertura, o emprego recuou 0,1% m/m, mas avançou 1,1% a/a. O emprego formal cresceu 0,1% m/m e 1,8% a/a, enquanto o informal caiu 0,2% m/m e ficou estável na comparação anual. Ademais, os rendimentos habituais e efetivos nominais cresceram 9,6% a/a e 9,2% a/a, respectivamente, enquanto os reais avançaram 5,4% a/a e 4,9% a/a, evidenciando a força dos salários. Esse desempenho reflete tanto as condições ainda apertadas do mercado de trabalho quanto os reajustes salariais definidos em acordos e convenções coletivas.



O Caged registrou criação líquida de 85,9 mil vagas em abril, abaixo do esperado e do ano anterior, mas sem indicar fraqueza do mercado de trabalho. Houve queda nas admissões e leve alta nos desligamentos, com destaque para pedidos voluntários, resultando em 35,8 mil vagas com ajuste sazonal, abaixo de março. Ainda assim, a média móvel de 3 meses permanece elevada (115,6 mil). Os salários seguem em alta (6,0% nominal de admissão; 1,8% real), e, com o desemprego em mínimas, será crucial avaliar se a desaceleração reflete menor demanda ou restrição de oferta de mão de obra.

Além disso, o PIB do 1T26 reforçou a resiliência da atividade econômica, contrariando o discurso de desaceleração da economia. O dado registrou crescimento de 1,1% t/t e 1,8% a/a, ligeiramente acima do consenso. Pela ótica da demanda, a composição do resultado foi positiva, com crescimento disseminado entre os componentes. Entre os destaques, observa-se o avanço no “Consumo das Famílias” e “Formação Bruta de Capital Fixo”, componentes que tinham registrado moderação no 4T25. Além disso, é importante destacar que esses resultados mostram uma recuperação da absorção doméstica no início do ano.

Por fim, iniciando os dados do 2T26, a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) mostrou que a indústria segue forte no início do trimestre, registrando alta de 0,7% m/m e 2,7% a/a, acima do consenso. Na margem, os destaques de alta foram as “Indústrias extrativas” e “Bens intermediários”. Na decomposição entre cíclicos e não cíclicos, o dado mensal mostra desaceleração dos dois segmentos na média móvel 3 meses, enquanto a variação anual a tendência é de aceleração.

Os preços de alimentos permanecem aumentando em ritmo acelerado. Em termos anuais, a aceleração dos preços de alimentos fica ainda mais nítida, com aumento de 0,8% a/a em abril para 2,2% a/a em maio. A perspectiva é de que a inflação de alimentos continue pressionada até o próximo ano, com grande impacto de questões climáticas relacionadas ao El Niño.

O segmento de serviços registrou inflação de 0,5% m/m, acelerando de 5,8% para 6,1% no acumulado em 12 meses. Houve contribuição da passagem aérea, que teve alta após dois meses de deflação. O núcleo de serviços subjacentes teve alta de 0,5% m/m (5,4% a/a), com aceleração da média móvel de três meses, anualizada e dessazonalizada, de 5,6% para 5,9%. Já os serviços intensivos em mão de obra subiram 0,6% m/m (7,1% a/a), permanecendo em



patamar muito elevado, com aceleração da média móvel de 7,1% para 7,2%. Assim, o quadro é de deterioração, com as medidas subjacentes pressionadas e sem sinais de arrefecimento em um horizonte próximo.

Para os bens industriais, houve alta de 0,3% m/m (2,4% a/a), com destaque para o aumento de 1,6% m/m dos preços de itens de cuidados pessoais. Atualmente, esse é o segmento com comportamento mais benigno para o IPCA, mas pode sofrer pressões com uma eventual depreciação cambial e uma aceleração da inflação na China, em meio à escalada dos preços de matérias-primas e energia.

Os preços de bens monitorados subiram 0,4% m/m (5,9% a/a), puxados pela alta da energia elétrica residencial, dos produtos farmacêuticos e do gás de botijão. Em contrapartida, houve deflação da gasolina (-1,3% m/m) e do óleo diesel (-2,0% m/m), devolvendo parte da alta que acompanhou a disparada dos preços internacionais em decorrência dos conflitos no Oriente Médio.

Em linhas gerais, o quadro é de inflação estruturalmente pressionada, com medidas de serviços em patamares elevados e sem sinais de arrefecimento, o que é intensificado pela ausência de indicações claras de que o mercado de trabalho possa iniciar um processo de desaceleração. Esse cenário somou-se a um choque de oferta vindo do exterior, que contaminou preços ao longo de toda a cadeia produtiva. O resultado é uma contaminação da inflação subjacente, compatível com um processo de deterioração das expectativas de inflação para 2026 e 2027.

Na política monetária, o cenário segue em deterioração. Desde a última reunião do Copom, houve pressão em várias frentes: a atividade econômica segue forte, com PIB robusto; o mercado de trabalho continua apertado, com desemprego baixo e salários reais em alta; a inflação mostra piora, acima do teto da meta e com núcleos acelerando; e as expectativas seguem se deteriorando, mais desancoradas no longo prazo. Com isso, o balanço de riscos permanece claramente pressionado para cima.

Ainda assim, a comunicação do BC desde a última reunião tem buscado minimizar, em parte, esse quadro. É bem verdade que em painel recente com o mercado, o Diretor de Política Monetária reconheceu que parte da "gordura" acumulada do ciclo de aperto já foi consumida pelo choque externo, sendo essa a



primeira admissão explícita de que o espaço acumulado de restrição monetária já não está integralmente preservado. Dito isso, o diretor enfatizou que a política monetária funcionou, com a inflação convergindo de 5,5% para algo próximo de 3,8% antes do choque da guerra no Irã. Também avaliou que o hiato está provavelmente em terreno neutro, ainda que reconhecendo baixa significância estatística da estimativa, e focou no horizonte de 2028 como ponto mais sensível da desancoragem das expectativas de inflação. Por fim, notou que o fluxo financeiro líquido das famílias evoluiu de forma "não irrelevante", sugerindo que o canal de crédito ganhou tração e compensa parcialmente a queima da margem da política monetária. O Diretor mencionou ainda que o Brasil enfrenta o choque externo "em posição privilegiada" diante dos pares – política já restritiva, hiato próximo do neutro e autossuficiência energética.

Ponderando entre os fundamentos macroeconômicos e a comunicação recente, a expectativa é de um corte de 25 pb na reunião de junho, levando a Selic para 14,25% a.a., acompanhado de linguagem sugerindo pausa do ciclo de calibragem. Os fundamentos tornam pouco sustentável a manutenção de cortes adicionais sem sinais claros de acomodação da economia e franca deterioração das expectativas de inflação, enquanto o tom parcialmente mais brando da comunicação sugere um último movimento de ajuste antes da pausa.

Confirmado um cenário de pausa em 14,25% a.a., é esperado que o ciclo provavelmente só seria retomado em 2027. A combinação de expectativas desancoradas, hiato em terreno positivo e inflação corrente acima do teto da meta deve exigir manutenção prolongada do atual nível de juros até que se consolidem sinais inequívocos de convergência das expectativas e desaceleração da atividade. Ainda assim, há o risco de interrupção mais precoce do ciclo, com pausa eventualmente decidida já em junho, caso o Comitê avalie que o conjunto recente de dados torna pouco prudente um movimento adicional.

Para monitorar: evolução da inflação, sinais de desaceleração da atividade e impactos do conflito no Oriente Médio.



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Gráfico 5: Projeções IPCA – Focus

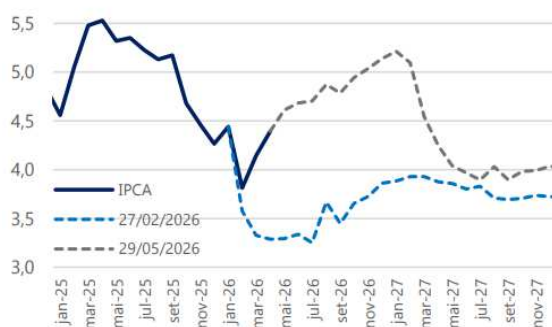
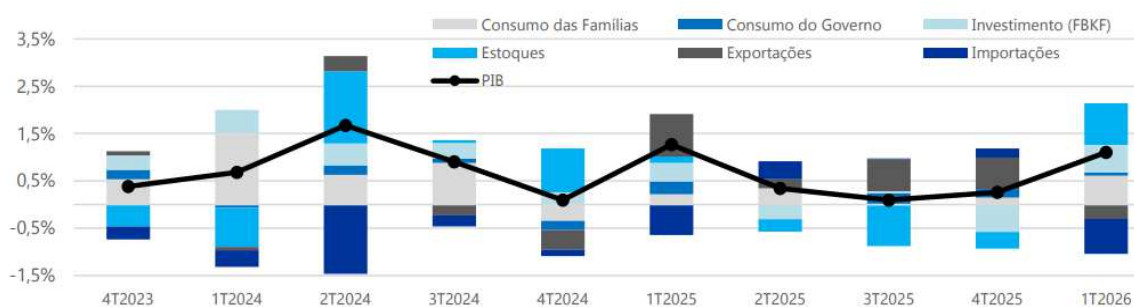


Gráfico 6: PNAD – Taxa de Desemprego (%)



Gráfico 7: PIB - Contribuição para a variação trimestral (ótica da demanda)



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil.

Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA, CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D> e informe o código 3963-344B-4656-9A9D



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Tabela 1: Indicadores Financeiros (janelas acumuladas até maio de 2026)

ÍNDICES	MÊS	ANO	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M
CDI	1,07%	5,66%	14,76%	28,28%	43,68%	63,04%	75,91%
IMA-S	1,09%	5,76%	14,97%	28,84%	44,58%	64,42%	78,35%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,82%	5,79%	14,88%	30,51%	51,73%	69,38%	87,09%
IMA-B	0,31%	5,18%	10,82%	16,28%	23,91%	36,88%	43,17%
IRF-M	0,68%	4,33%	13,33%	23,40%	36,36%	56,45%	58,95%
DÓLAR	1,37%	-8,10%	-11,42%	-3,52%	-0,77%	6,94%	-3,35%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	-7,22%	7,86%	26,83%	42,33%	60,42%	56,07%	37,69%
MSCI WORLD em R\$	5,80%	0,91%	11,54%	36,22%	72,37%	86,38%	58,00%
NASDAQ em R\$	9,84%	6,66%	25,00%	55,50%	106,92%	138,74%	89,78%
S&P 500 em R\$	6,59%	1,77%	13,58%	38,57%	79,96%	96,16%	74,26%
MSCI WORLD (Moeda original)	4,37%	9,80%	25,91%	41,20%	73,70%	74,29%	63,48%
NASDAQ (Moeda original)	8,36%	16,05%	41,12%	61,17%	108,52%	123,26%	96,36%
S&P 500 (Moeda original)	5,15%	10,73%	28,22%	43,63%	81,35%	83,44%	80,30%

Elaboração: Backoffice i9.

Tabela 2: Indicadores Financeiros (janelas mensais - últimos 12 meses)

	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26
CDI	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%
IMA-S	1,11%	1,30%	1,17%	1,24%	1,29%	1,06%	1,23%	1,18%	1,01%	1,27%	1,09%	1,09%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,19%	1,42%	1,10%	1,19%	1,08%	1,10%	1,21%	1,36%	0,79%	0,46%	1,23%	1,82%
IMA-B	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	1,00%	1,79%	0,17%	1,81%	0,31%
IRF-M	1,78%	0,29%	1,66%	1,26%	1,37%	1,67%	0,30%	1,96%	0,99%	-0,59%	1,24%	0,68%
DÓLAR	-4,41%	2,66%	-3,14%	-1,99%	1,24%	-0,94%	3,16%	-4,95%	-1,54%	1,36%	-4,42%	1,37%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	12,56%	4,09%	-0,70%	-0,08%	-7,22%
MSCI WORLD em R\$	-0,38%	3,92%	-0,72%	1,04%	3,20%	-0,76%	3,91%	-2,86%	-0,91%	-5,28%	4,61%	5,80%
NASDAQ em R\$	1,87%	6,45%	-1,61%	3,52%	5,99%	-2,44%	2,61%	-4,05%	-4,87%	-3,46%	10,19%	9,84%
S&P 500 em R\$	0,33%	4,88%	-1,29%	1,48%	3,53%	-0,81%	3,11%	-3,65%	-2,39%	-3,80%	5,54%	6,59%
MSCI WORLD (Moeda original)	4,22%	1,23%	2,49%	3,09%	1,94%	0,18%	0,73%	2,19%	0,64%	-6,55%	9,45%	4,37%
NASDAQ (Moeda original)	6,57%	3,70%	1,58%	5,61%	4,70%	-1,51%	-0,53%	0,95%	-3,38%	-4,75%	15,29%	8,36%
S&P 500 (Moeda original)	4,96%	2,17%	1,91%	3,53%	2,27%	0,13%	-0,05%	1,37%	-0,87%	-5,09%	10,42%	5,15%

Elaboração: Backoffice i9.

3. Análise do Relatório de Gestão de Risco

O Núcleo de Investimentos entregou o Relatório de Gestão de Risco do mês de maio de 2026. No consolidado da carteira, todos os fundos ficaram dentro do VaR estipulado na Política de Investimentos vigente, com exceção dos seguintes:

1. FI Imobiliário Macam Shopping - BLUE11.

Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA, CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D>



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

4. Aplicações orientadas pelo Comitê de Investimentos

O relatório de Gestão de Risco demonstrou que todas as orientações de aplicações dadas por este Comitê no mês de maio de 2026 foram realizadas.

3 - APLICAÇÕES					
SEGREGAÇÃO	TIPO DE RESGATE	FUNDO / CONTA CORRENTE		CNPJ	VALOR
FINANCEIRO	PARCIAL	DE	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RF	14.508.643/0001-55	R\$ 1.966.282,12
		PARA	NTNB 2030	--	R\$ 1.966.282,12
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RF	14.508.643/0001-55	R\$ 156.460,56
		PARA	NTNB 2060	--	R\$ 156.460,56
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RF	14.508.643/0001-55	R\$ 1.231.981,26
		PARA	NTNB 2035	--	R\$ 1.231.981,26
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RF	14.508.643/0001-55	R\$ 8.829.152,64
		PARA	NTNB 2045	--	R\$ 8.829.152,64
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RF	14.508.643/0001-55	R\$ 7.426.379,67
		PARA	NTNB 2055	--	R\$ 7.426.379,67
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RF	14.508.643/0001-55	R\$ 8.709.496,25
		PARA	NTNB 2060	--	R\$ 8.709.496,25

Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA, CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D> e informe o código 3963-344B-4656-9A9D



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

5. Carteira de Investimentos

POSIÇÃO DE ATIVOS E ENQUADRAMENTO									
RENTA FIXA - 86,21%									
Artigo 7º I (Fundos 100% Títulos do Tesouro Nacional)									
Gestor	Adm.	Ativo	Volat. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	Fundo
CEF	CEF	CAIXA BRASIL 2030 II TP RF	3,52	0,64	5,07	1.959.450,76	0,10	1.075.795.286,14	NTN-B 150826 (6,080000%)
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ INSTIT JANEIRO	1,35	0,89	4,58	13.980.681,19	0,74	1.932.215.059,92	NTN-B 150826 (6,170000%)
CEF	CEF	CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	3,52	0,64	5,07	4.793.035,89	0,25	240.242.899,03	NTN-B 150826 (6,242500%)
CEF	CEF	CAIXA TOPÁZIO CORP RF	0,02	1,08	3,61	1.987.808,85	0,10	12.463.903.309,98	NTN-B 150826 (6,300000%)
ICATU	BEM	ICATU PRE-FIXADO FIRF LP - IRF-M 1+	6,00	0,30	3,43	17.346.054,29	0,91	223.942.640,20	NTN-B 150826 (6,500000%)
CEF	CEF	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADE RF	0,01	0,99	5,26	2.225.013,74	0,12	1.543.199.094,73	NTN-B 150826 (7,020000%)
Subtotal Artigo 7º I (Fundos 100% Títulos do Tesouro Nacional)			3,86	0,83	5,36	42.292.044,72	2,22		

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional por Intermediação)						
Emissor	Título Público	Volat. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,080000%)	0,35	1,06	5,48	1.931.817,51	0,10
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,170000%)	0,35	1,06	5,52	22.343.591,48	1,17
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,242500%)	0,35	1,07	5,55	1.749.075,72	0,09
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,300000%)	0,35	1,07	5,57	1.681.789,24	0,09
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,500000%)	0,35	1,09	5,65	5.033.717,86	0,26
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (7,020000%)	0,35	1,13	5,86	14.319.553,13	0,75
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (7,730000%)	0,35	1,18	6,14	5.422.403,35	0,29
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (8,990000%)	0,35	1,27	6,63	29.254.544,86	1,54
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,420000%)	0,35	1,08	5,62	41.191.301,70	2,17
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,160000%)	0,35	1,21	6,31	27.078.172,05	1,42
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,670000%)	0,35	1,25	6,51	3.783.952,53	0,20
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,940000%)	0,35	1,27	6,61	14.852.219,00	0,78
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,040000%)	0,35	1,13	5,87	5.266.970,07	0,28
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,545000%)	0,35	1,17	6,06	996.707,57	0,05
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,740000%)	0,35	1,18	4,29	9.025.112,51	0,47
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,053000%)	0,35	1,21	5,43	6.725.038,00	0,35
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,073000%)	0,36	1,21	3,00	12.444.413,53	0,65
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,160000%)	0,35	1,21	6,31	8.198.146,07	0,43
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,300000%)	0,35	1,22	6,36	1.088.035,18	0,06

Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA, FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D> e informe o código 3963-344B-4656-9A9D



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000



Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA, CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D> e informe o código 3963-344B-4656-9A9D

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional por Intermediação)						
Emissor	Título Público	Volat. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (6,240000%)	0,35	1,07	5,55	17.379.525,44	0,91
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (7,610000%)	0,35	1,17	4,26	908.819,75	0,05
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (7,791000%)	0,35	1,19	1,37	952.890,71	0,05
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (7,850000%)	0,35	1,19	6,18	680.647,48	0,04
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,540000%)	0,35	1,17	4,25	749.310,47	0,04
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,612000%)	0,35	1,17	1,36	8.489.768,99	0,45
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,720000%)	0,35	1,18	6,13	6.743.424,82	0,35
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,770000%)	0,36	1,18	6,15	710.407,85	0,04
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,950000%)	0,35	1,20	6,22	15.717.731,30	0,83
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (6,180000%)	0,35	1,06	5,52	37.924.390,87	1,99
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (6,770000%)	0,36	1,11	5,76	1.162.771,99	0,06
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (7,436000%)	0,36	1,16	6,02	1.195.386,69	0,06
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,160000%)	0,35	1,14	5,91	14.613.892,39	0,77
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,185000%)	0,41	1,14	5,92	14.872.335,26	0,78
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,200000%)	0,35	1,14	4,16	4.316.615,94	0,23
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,330000%)	0,35	1,15	5,98	8.117.369,47	0,43
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,350000%)	0,35	1,15	5,99	4.047.406,24	0,21
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,420000%)	0,35	1,16	6,01	36.483.069,99	1,92
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (6,200000%)	0,35	1,07	5,53	51.120.260,89	2,69
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,015000%)	0,35	1,05	5,46	27.991.576,46	1,47
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,060000%)	0,35	1,06	5,47	49.744.297,41	2,62
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,105000%)	0,35	1,06	5,49	11.346.561,88	0,60
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,142000%)	0,35	1,06	5,51	7.010.618,33	0,37
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,260000%)	0,35	1,07	5,55	68.590.126,46	3,61
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,381000%)	0,35	1,08	5,60	17.946.246,83	0,94
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,400000%)	0,35	1,08	5,61	3.427.399,09	0,18
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,670000%)	0,37	1,10	5,72	6.659.241,05	0,35
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (7,090000%)	0,35	1,13	4,14	11.218.075,40	0,59
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (7,131000%)	0,35	1,14	5,90	13.287.648,81	0,70
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (7,165000%)	0,42	1,14	5,92	6.823.932,83	0,36
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (7,281000%)	0,35	1,15	5,96	149.197,23	0,01
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (7,301000%)	0,37	1,15	2,88	10.099.779,82	0,53
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (7,310000%)	0,35	1,15	5,19	18.032.259,54	0,95
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (7,450000%)	0,35	1,16	6,03	142.566,56	0,01
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,131000%)	0,35	1,06	5,50	19.816.921,20	1,04
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,797500%)	0,35	1,04	5,37	1.817.420,29	0,10



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional por Intermediação)						
Emissor	Título Público	Volat. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,385000%)	0,35	1,08	5,60	25.924.570,38	1,36
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,427000%)	0,35	1,08	5,62	37.201.585,89	1,96
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (7,050000%)	0,35	1,13	4,13	4.832.474,05	0,25
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (7,261000%)	0,36	1,15	5,95	4.693.713,75	0,25
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,135000%)	0,45	1,06	5,51	46.044.475,64	2,42
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,270000%)	0,40	1,07	5,56	38.602.710,33	2,03
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,135000%)	0,35	1,06	5,50	65.133.320,70	3,43
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,325000%)	0,35	1,08	5,58	5.107.511,76	0,27
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,372000%)	0,35	1,08	5,60	23.459.496,45	1,23
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,630000%)	0,38	1,10	5,70	5.890.394,19	0,31
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,900000%)	0,38	1,12	5,81	6.252.402,46	0,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (7,080000%)	0,35	1,13	5,88	6.286.174,34	0,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (7,111000%)	0,36	1,13	5,89	6.513.837,36	0,34
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (7,255000%)	0,36	1,15	2,87	19.886.815,18	1,05
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,080000%)	0,35	1,06	5,48	5.575.062,92	0,29
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,214000%)	0,35	1,07	5,53	25.951.261,50	1,36
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,230000%)	0,35	1,07	5,54	6.065.270,19	0,32
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,270000%)	0,35	1,07	5,56	44.711.481,06	2,35
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,396600%)	0,35	1,01	5,21	1.115.173,82	0,06
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (7,680000%)	0,35	0,49	0,49	1.236.278,90	0,07
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,470100%)	0,35	1,01	5,24	447.893,89	0,02
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,480000%)	0,35	1,01	5,24	50.269,55	0,00
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,600500%)	0,35	1,02	5,29	2.985.867,43	0,16
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,931500%)	0,35	1,05	5,42	7.326.224,98	0,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (7,342000%)	0,35	0,48	0,48	8.867.167,89	0,47
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,548000%)	0,35	1,02	5,27	6.237.622,48	0,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,595500%)	0,35	1,02	5,29	2.815.007,38	0,15
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (7,245000%)	0,37	0,48	0,48	7.458.980,13	0,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (8,050000%)	0,35	0,50	0,50	1.974.078,19	0,10
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,520000%)	0,35	1,01	5,26	4.478.099,34	0,24
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150860 (7,245000%)	0,37	0,48	0,48	8.905.407,88	0,47
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,500000%)	0,35	1,01	5,25	6.314.816,29	0,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,670000%)	0,35	1,03	5,32	13.082.957,20	0,69
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,390000%)	0,35	1,01	5,21	1.521.091,52	0,08
Subtotal Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional por Intermediação)		0,35	1,10	5,71	1.165.625.952,11	61,30

Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA, CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D> e informe o código 3963-344B-4656-9A9D



GUARUJÁ PREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Artigo 7º V (Fundos Renda Fixa sem Sufixo Crédito Privado)									
Gestor	Adm.	Ativo	Volat. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	Fundo
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC	0,04	1,00	5,27	563.434,73	0,03	2.277.133.498,93	28,41
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	0,03	1,13	5,68	300.656.497,16	15,81	29.245.866.684,62	15,82
SANTANDER GESTÃO	BANCO SANTANDER	SANTANDER DI INST PREMIUM	0,03	1,10	5,68	30.786.069,87	1,62	4.793.633.101,10	1,62
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET DI MAX RENDA FIXA REFERENCIADO FUNDO D	0,11	1,18	5,65	99.469.736,04	5,23	660.680.811,27	4,93
Subtotal Artigo 7º V (Fundos Renda Fixa sem Sufixo Crédito Privado)			0,23	1,14	5,67	431.475.737,80	22,69		
Subtotal Artigo 7º - Renda Fixa			71,44	1,10	5,71	1.639.393.734,63	86,21		

RENDA VARIÁVEL - 4,61%									
Artigo 8º I (Fundos de Ações)									
Gestor	Adm.	Ativo	Volat. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	Fundo
AZ QUEST	BEM	AZ QUEST SMALL CAPS RPPS	22,90	-6,32	-1,80	12.859.649,62	0,68	399.052.870,22	0,68
BAHIA	BEM	BAHIA AM VALUATION	17,14	-7,48	6,97	8.824.846,22	0,46	203.719.753,79	0,46
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO	20,27	-6,96	-2,59	42.711.063,14	2,25	461.904.114,75	2,25
CONSTÂNCIA	BEM	CONSTÂNCIA FIA	17,61	-6,79	0,97	6.930.758,89	0,36	714.533.665,20	0,36
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI	18,48	-6,74	6,96	1.220.270,58	0,06	83.799.295,80	0,06
VINCI	BEM	VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FIA	18,20	-7,40	-0,23	15.110.132,44	0,79	178.791.435,18	0,79
Subtotal Artigo 8º I (Fundos de Ações)			19,32	-6,98	-0,78	87.656.720,89	4,61		
Subtotal Artigo 8º - Renda Variável			62,45	-6,98	-2,14	87.656.720,89	4,61		

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR - 0,39%									
Artigo 9º II (Investidores Qualificados)									
Gestor	Adm.	Ativo	Volat. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	Fundo
BRASIL PLURAL	BNP PARIBAS	GENIAL GROWTH IE	26,56	10,20	-9,73	7.483.052,08	0,39	101.240.401,87	0,39
Subtotal Artigo 9º II (Investidores Qualificados)			26,56	10,20	-9,73	7.483.052,08	0,39		
Subtotal Artigo 9º (Fundos de Investimento no Exterior)			26,56	10,20	-2,16	7.483.052,08	0,39		



GUARUJÁ PREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - 7,15%									
Artigo 10 I (Fundos Multimercado)									
Gestor	Adm.	Ativo	Volat. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	Fundo
ICATU	BEM	ICATU LONG BASED MM	7,81	-1,14	5,50	2.847.529,64	0,15	594.783.663,70	NZ
RIO BRAVO	BEM	RIO BRAVO PORTFÓLIO FIF MM	8,57	-1,74	8,28	31.590.440,59	1,66	360.910.159,50	NZ
RIO BRAVO	BEM	RIO BRAVO PORTFÓLIO II FIF MM	9,78	5,36	20,68	12.106.339,75	0,64	177.580.089,88	NZ
SICREDI	SICREDI	SICREDI BOLSA AMERICANA FIC LP	11,62	5,85	15,07	67.148.422,27	3,53	997.694.006,45	NZ
Subtotal Artigo 10 I (Fundos Multimercado)			9,14	3,40	13,40	113.692.732,25	5,98		

Artigo 10 III (Fundos de Participação)									
Gestor	Adm.	Ativo	Volat. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	Fundo
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG PACTUAL INFRA III	101,55	-7,13	1,85	10.019.041,74	0,53	851.384.027,08	NZ
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG TIMBERLAND	28,08	-0,15	24,78	2.914.149,43	0,15	88.742.808,86	NZ
PÁTRIA	XP INVEST	PÁTRIA PE VII ADVISORY FIP	24,59	-0,20	-1,38	9.366.684,67	0,49	312.222.822,35	NZ
Subtotal Artigo 10 III (Fundos de Participação)			24,43	-3,43	2,73	22.299.875,84	1,17		
Subtotal Artigo 10 (Fundos de Investimento Estruturado)			39,44	2,21	11,01	135.992.608,09	7,15		

FUNDOS IMOBILIÁRIOS - 1,61%									
Artigo 11 (Fundos de Investimento Imobiliário)									
Gestor	Adm.	Ativo	Volat. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	Fundo
RIO BRAVO	CEF	CAIXA RIO BRAVO FUNDO IMOBILIÁRIO	92,13	-0,61	-2,12	970.350,00	0,05	134.096.301,65	NZ
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG HOSPITALIDADE - BTHR15	4,79	2,05	4,20	28.599.995,48	1,50	344.548.998,23	NZ
BLUEMAC	MASTER	LEGATUS LA SHOPPING CENTER FIP - BLUE11	66,33	0,00	-36,93	1.018.088,19	0,05	469.621.397,24	NZ
Subtotal Artigo 11 (Fundos de Investimento Imobiliário)			29,11	1,90	1,83	30.588.433,67	1,61		
Subtotal Fundos de Investimento Imobiliário			47,40	1,90	1,60	30.588.433,67	1,61		

Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO SANTOS, CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D> e informe o código 3963-344B-4656-9A9D



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

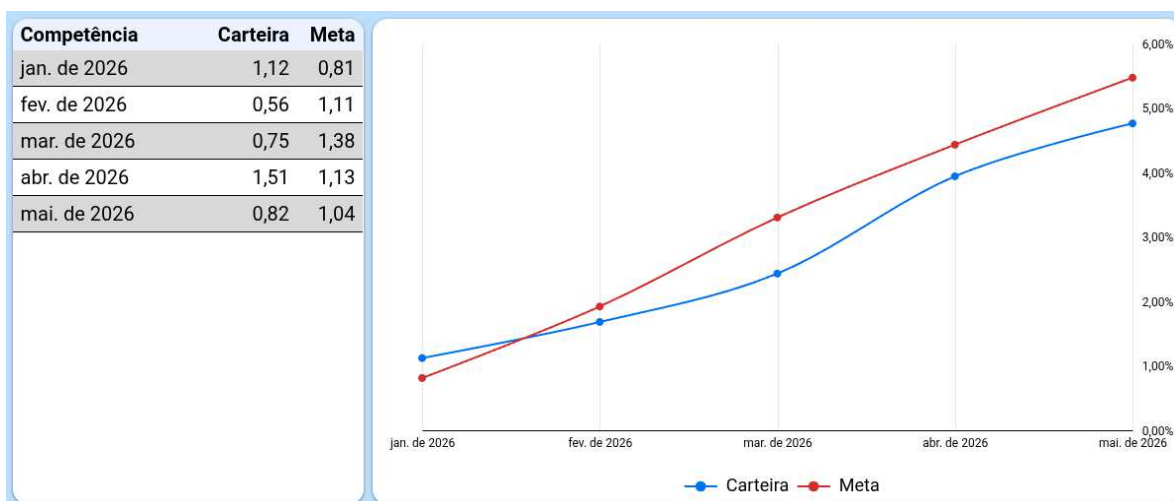
Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

EMPRESTIMO CONSIGNADO - 0,02%							
Artigo 12 (Empréstimo Consignado)							
Gestor	Adm.	Ativo	Volat. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)
GUARUJÁ PREV	IPEP	EMPRESTIMO CONSIGNADO	0,00	0,90	7,50	468.126,98	0,02
Subtotal Artigo 12 (Empréstimo Consignado)			0,00	0,90	7,50	468.126,98	0,02
Subtotal Empréstimo Consignado			0,00	0,90	7,50	468.126,98	0,02

6. Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial

No mês de maio de 2026, a carteira da GuarujáPrev teve o retorno de 0,82% e a Meta Atuarial foi de 1,04%. Já no acumulado do ano, a carteira da GuarujáPrev teve o retorno de 4,84% e a Meta Atuarial foi de 5,59%.



Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA, CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D> e informe o código 3963-344B-4656-9A9D



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

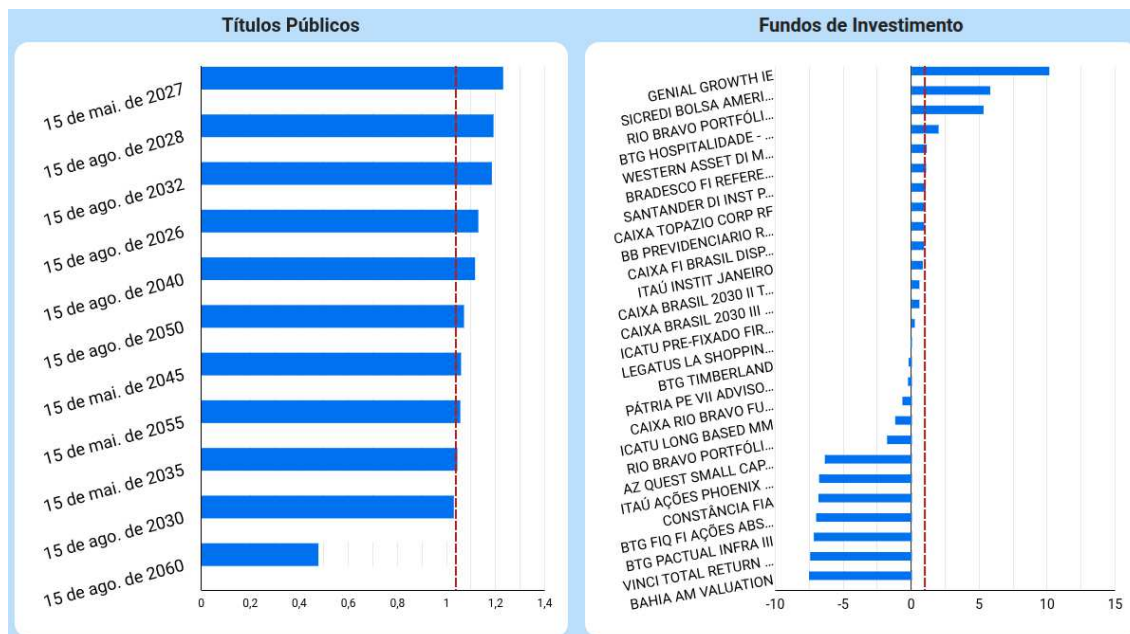
@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

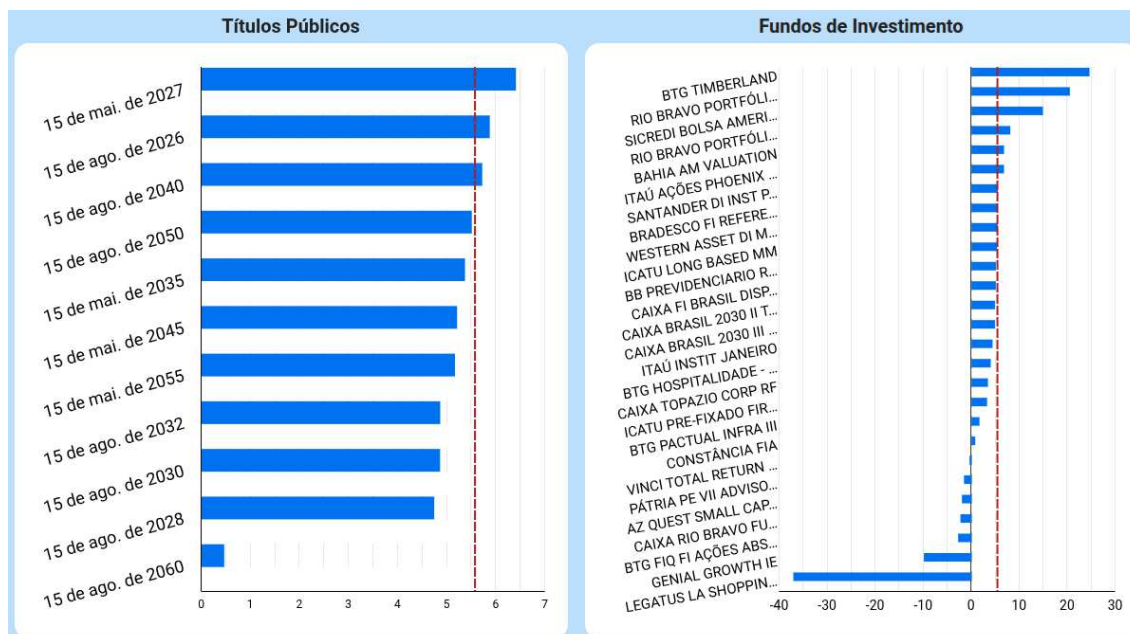
Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Rentabilidade no mês



Rentabilidade no ano



Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA, CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D> e informe o código 3963-344B-4656-9A9D



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

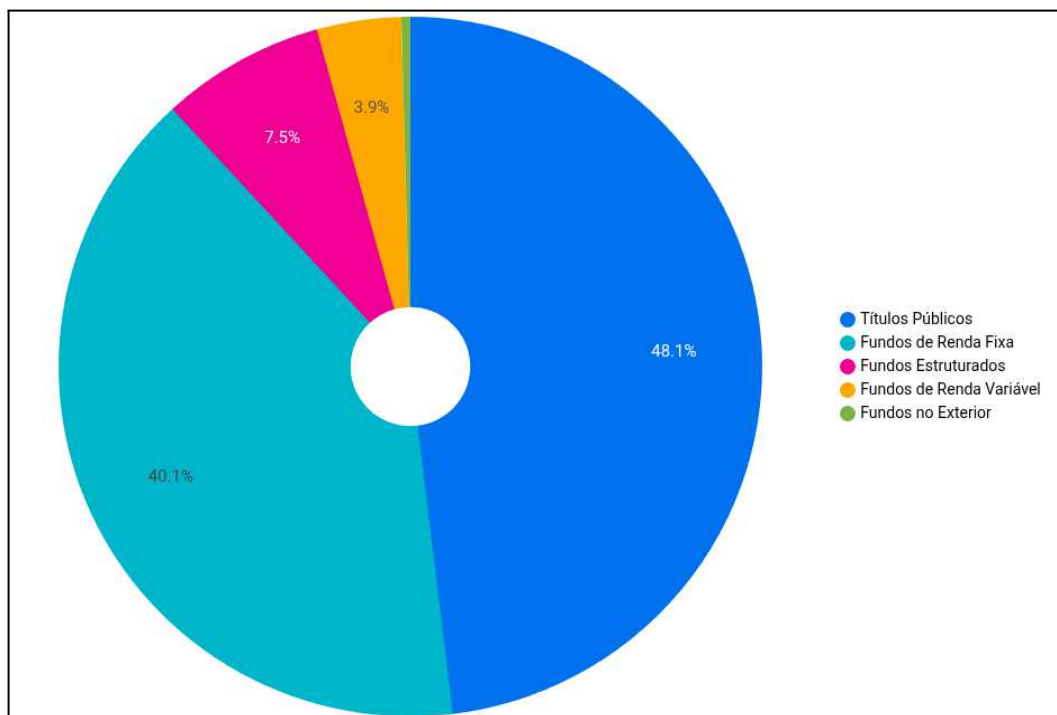
guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

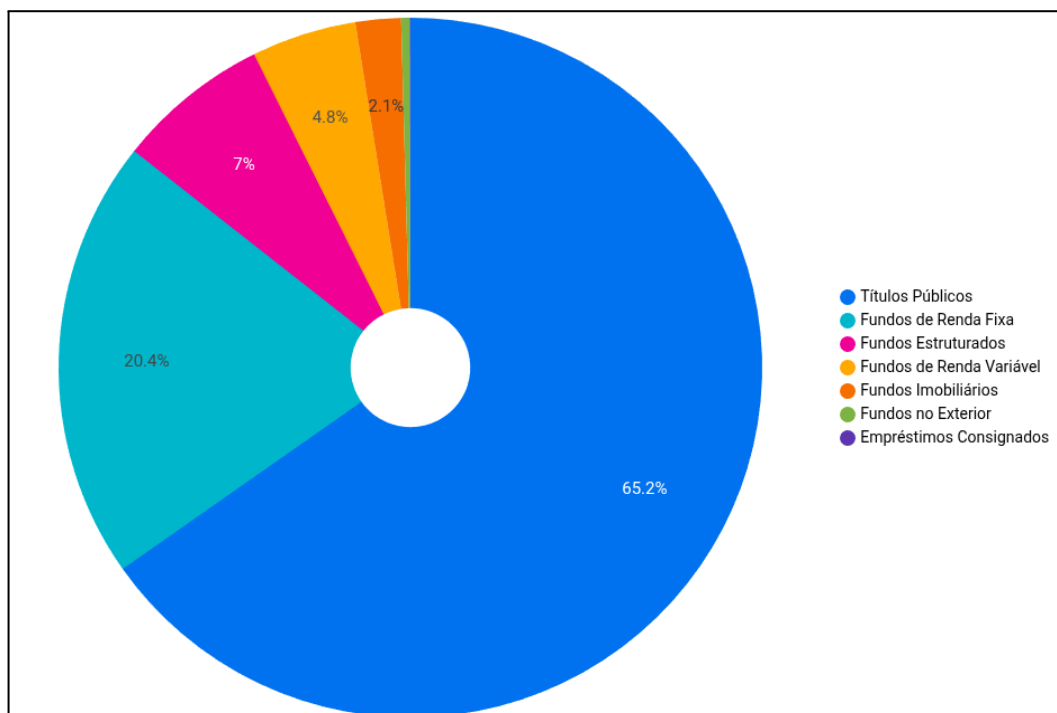
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

7. Carteira de Investimentos por Segmento

Plano Financeiro



Plano Previdenciário



Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA, CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D> e informe o código 3963-344B-4656-9A9D



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

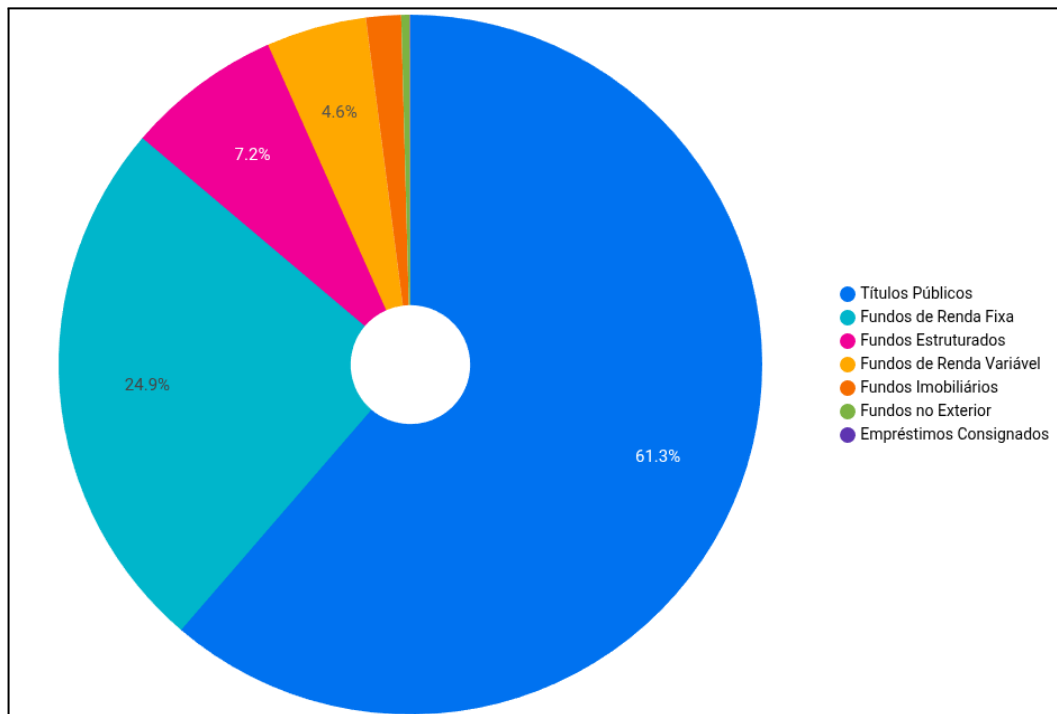
@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Ademar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

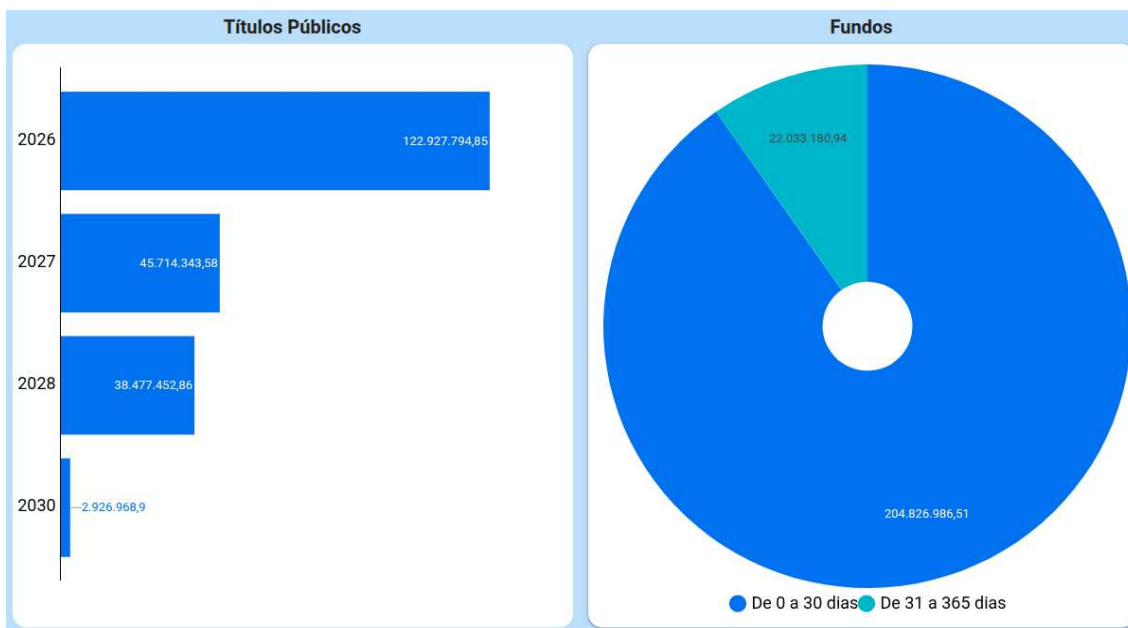
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Carteira Consolidada



8. Liquidez da Carteira

Plano Financeiro



Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D> e informe o código 3963-344B-4656-9A9D



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

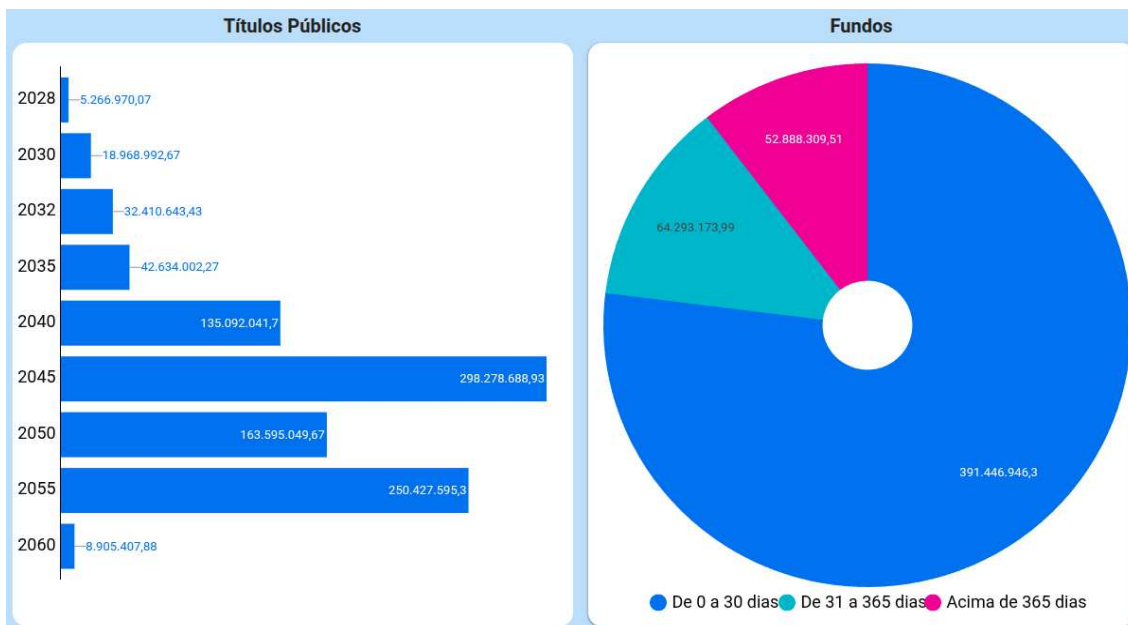
@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

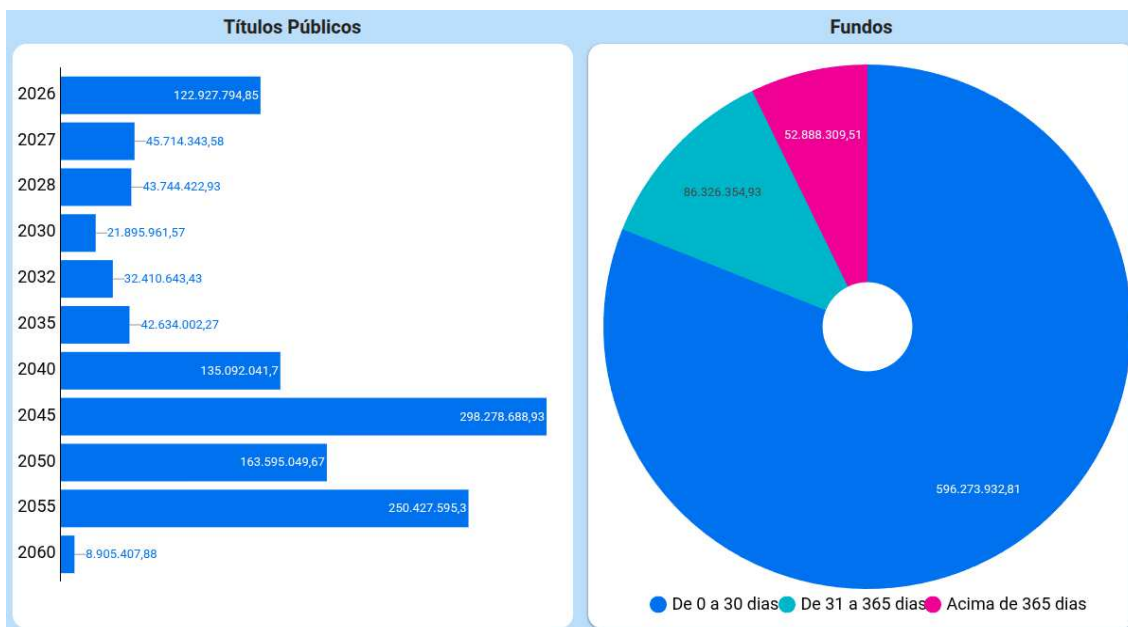
Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Plano Previdenciário



Carteira Consolidada



Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA, CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D> e informe o código 3963-344B-4656-9A9D



9. Pró-Gestão

O quadro abaixo, relata as atividades do Comitê de Investimentos relacionadas com o Pró-Gestão de maio de 2026.

ATIVIDADE	SITUAÇÃO
Acompanhar o desempenho obtido pelos investimentos, em consonância com a política de investimentos, bem como com os limites de investimentos e diversificações estabelecidos na Resolução nº 5.272/2025 e suas alterações	Realizado
Alocar taticamente os investimentos, em consonância com a política de investimentos, o cenário macroeconômico, e as características e peculiaridades do passivo	Realizado
Selecionar opções de investimentos, verificando as oportunidades de ingressos e resgates dos investimentos	Realizado
Manter uma gestão de ativos em consonância com a legislação em vigor, restrições e diretrizes contidas na política de investimentos, e que atenda aos mais elevados padrões técnicos, éticos e de prudência	Realizado
Determinar uma política de taxas e corretagens, considerando os custos e serviços envolvidos	Realizado
Selecionar gestores, corretoras de valores e outros prestadores de serviços diretamente ligados à atividade de administração de recursos	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações contidas na política anual de investimentos e suas revisões, no prazo de trinta dias, contados da data de sua aprovação	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações contidas nos formulários APR	Realizado
Autorização de Aplicação e Resgate, no prazo de até trinta dias, contados da respectiva aplicação ou resgate	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva a composição da carteira de investimentos do RPPS, no prazo de até trinta dias após o encerramento do mês	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações relativas ao processo de credenciamento de instituições para receber as aplicações dos recursos do RPPS	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva a relação das entidades credenciadas para atuar com o RPPS e respectiva data de atualização do credenciamento	Realizado
Realizar relatório mensal de investimentos com auxílio do Núcleo de Investimentos	Realizado

Guarujá, 4 de julho de 2026.



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

(Assinado Digitalmente)

Fernando A. G. de Melo

**Gestor do Comitê de Investimentos
Responsável Técnico**

(Assinado Digitalmente)

João Pedro da Silva

**Presidente do Comitê de
Investimentos**

(Assinado Digitalmente)

Fábio Enrique Camilo José Esteves

Secretário do Comitê de Investimentos

(Assinado Digitalmente)

Zaqueu Elias da Silva Ferreira

**Vice-Secretário do Comitê de
Investimentos**

(Assinado Digitalmente)

Aline Borges de Carvalho

Membro do Comitê de Investimentos

(Assinado Digitalmente)

Lucielma Ferreira Feitosa

**Gerente de Planejamento, Orçamento,
Contabilidade e Finanças
Membro do Comitê de Investimentos**

(Assinado Digitalmente)

Edler Antonio da Silva

**Diretor Presidente da GuarujáPrev
Membro do Comitê de Investimentos**

Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, EDLER ANTONIO DA SILVA, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA, CAMILO JOSÉ ESTEVES e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D> e informe o código 3963-344B-4656-9A9D



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 3963-344B-4656-9A9D

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JOÃO PEDRO DA SILVA (CPF 358.XXX.XXX-08) em 04/07/2026 15:26:41 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO (CPF 727.XXX.XXX-49) em 04/07/2026 19:36:52 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA (CPF 215.XXX.XXX-84) em 06/07/2026 09:36:40 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ EDLER ANTONIO DA SILVA (CPF 248.XXX.XXX-51) em 06/07/2026 09:37:42 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LUCIELMA FERREIRA FEITOSA (CPF 262.XXX.XXX-16) em 06/07/2026 10:31:18 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES (CPF 199.XXX.XXX-02) em 06/07/2026 17:30:03 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ALINE BORGES DE CARVALHO (CPF 786.XXX.XXX-87) em 31/07/2026 14:22:01 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/3963-344B-4656-9A9D>